

Advogado acusado de envolvimento com o PCC é preso

O advogado Edson Campos, acusado de envolvimento com a organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), foi preso pela Polícia Federal na manhã desta segunda-feira (4/8). As informações são da *Agência Estado*.

Campos foi preso em uma casa em São Bernardo do Campo, no Grande ABC, por determinação da Justiça Federal. A prisão faz parte da operação Facção Toupeira, deflagrada pela PF e que tem por objetivo desarticular estrutura e logística da organização criminosa. Com a prisão do advogado, o total de suspeitos presos nesta operação subiu para 43.

Na última sexta-feira (1º/9), a operação desarticulou o plano de assaltar simultaneamente o Bannisul e a Caixa Econômica Federal de Porto Alegre (RS) e prendeu 40 pessoas. Entre os detidos, estão dois acusados de serem líderes do PCC, Lucivaldo Laurindo, o Torturado – suspeito de ter sido o mentor do assalto ao Banco Central de Fortaleza e da tentativa frustrada no Rio Grande do Sul, e Carlos Alberto da Silva, o Balengo – suspeito de ter liderado o seqüestro do jornalista da TV Globo, Guilherme Portanova, e do cinegrafista Alexandre Calado.

A ligação entre o PCC e o furto ao BC, em Fortaleza, começou a ser desvendada com a localização de um cartão de telefone pré-pago deixado no local do crime, ocorrido em 6 de agosto de 2005. A quadrilha levou mais de R\$ 167 milhões.

Na madrugada do domingo (3/8), a PF encontrou R\$ 196,6 mil na sede da fazenda Boa Sorte, em Pium, a 120 km de Palmas (TO). O dinheiro estava escondido numa caixa de isopor, sob um piso falso na sala da sede do imóvel. Com isso, chegou a R\$ 646 mil o total recuperado pelo PF com a Operação Facção Toupeira. A suspeita é que o dinheiro faça parte do valor furtado em 2005 do BC de Fortaleza.

Na fazenda no Tocantins, os policiais também prenderam Francisco do Nascimento Barbosa, o Chicão, 57 anos, que tem mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça Federal do Ceará.

A propriedade pertence a Raimundo Laurindo Barbosa Neto, preso na última sexta-feira (1º/9) na Parnaíba (PI), acusado de participar do assalto ao Banco Central de Fortaleza.

O dinheiro está na Superintendência da Polícia Federal em Palmas (TO) e deve ser periciado nesta segunda-feira (4/9) para confirmar se as notas pertencem à mesma série das que foram retiradas do Banco Central. Só depois os valores serão transferidos para uma agência bancária.

Prisões

O Ministério da Justiça também informou que, neste final de semana, além do dinheiro recuperado, mais duas pessoas foram presas em São Paulo, acusadas de envolvimento no assalto ao Banco Central de Fortaleza.

A PF estuda a possibilidade de transferir cinco líderes do PCC capturados na operação para o presídio federal de Catanduvas, no Paraná. Eles foram capturados nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e

Piauí. De acordo com o Ministério, a transferência não deve ocorrer nesta semana porque a PF quer encerrar antes a primeira parte do inquérito, ouvindo os acusados.

Date Created

04/09/2006